

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	-0,8%	-6,8%	-6,8%
PSI 20	4.701	-0,5%	-11,5%	-11,5%
IBEX 35	8.451	-1,2%	-11,5%	-11,5%
CAC 40	4.401	-0,8%	-5,1%	-5,1%
DAX 30	10.544	-0,6%	-1,8%	-1,8%
FTSE 100	6.859	-0,1%	9,9%	-7,1%
Dow Jones	18.553	-0,2%	6,5%	1,1%
S&P 500	2.184	-0,1%	6,8%	1,4%
Nasdaq	5.238	-0,03%	4,6%	-0,7%
Russell	1.237	-0,01%	8,9%	3,4%
NIKKEI 225*	16.598	0,3%	-12,8%	-1,7%
MSCI EM	910	-0,7%	14,6%	8,8%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	48,5	0,6%	31,0%	24,4%
CRB	188,8	-0,3%	7,2%	1,7%
EURO/USD	1,132	-0,1%	4,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	0,00	-20,5	-
OT 10Y*	3,009	10,2	49,3	-
Bund 10Y*	-0,032	5,0	-66,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Syngenta anima setor

Após um arranque amorfo vive-se um ambiente de otimismo nas principais praças europeias, beneficiado pela depreciação do par cambial euro/dólar depois de Stanley Fischer, Vice-presidente da Fed, sinalizar um possível aumento dos juros ainda este ano. A aprovação do regulador norte-americano ao negócio entre a Syngenta (+11%) e a ChemChina acaba por elevar o setor químico para a liderança dos ganhos europeus.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae 3,4%	Technip Sa 2,0%	Deere & Co 13,5%
	Ctt-Correios De 0,9%	Infineon Tech 1,5%	Foot Locker Inc 11,0%
	Jeronimo Martins 0,0%	Ackermans & Van 1,1%	Applied Material 7,1%
	Banco Com Port-R -1,7%	Unicredit Spa -6,3%	Estee Lauder -3,5%
-	Pharol Sgps Sa -1,7%	Aegon Nv -6,9%	Southwestn Engy -4,6%
	Corticeira Amori -2,1%	Vopak -7,1%	Davita Healthcar -4,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

Credit Suisse considera acordos após IPO de unidade suíça

Kingspan menciona forte performance nas margens

Suedzucker com recomendação cortada pelo Goldman Sachs

Ab Inbev revista em alta pela Kleper

Heineken recebe recomendação de compra

Teleperformance compra a LanguageLine Solutions por \$1,52 mil milhões

Syngenta: ChemChina recebe aprovação de regulador norte-americano

Carrefour recebe revisão em alta

EUA

Deere eleva projeções após resultados trimestrais suportados por corte de custos

Estée Lauder reporta receitas do 4º trimestre fiscal

Gap – lucros superam indicação preliminar

Ross Stores: resultados do 2º trimestre acima do estimado

Applied Materials com bons resultados do 3º trimestre fiscal e excelentes previsões

Exxon Mobil, Chevron e Hess na corrida por águas mexicanas

Caterpillar tenta adaptar-se às dificuldades no setor mineiro

Emerson Electric reforça negócio de válvulas e controlos ao comprar unidade da Pentair

Outras Notícias

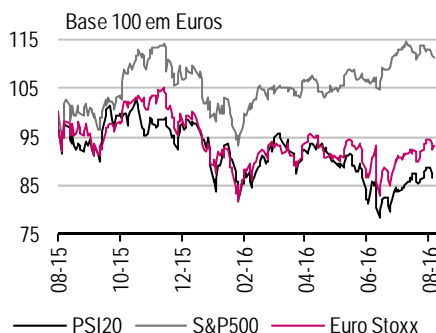
Aumento dos juros este ano está em cima da mesa

Fitch mantém *rating* de Portugal

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,03	-0,3%	-11,6%
IBEX35	84,58	-0,8%	-11,6%
FTSE100 (2)	68,57	0,0%	9,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma sessão de correção para as bolsas europeias e que acabou por contribuir para o saldo negativo em termos de variação semanal. Em território nacional de destacar a reação positiva da Sonae à apresentação de contas. O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (340,14), o DAX perdeu 0,6% (10544,36), o CAC desceu 0,8% (4400,52), o FTSE deslizou 0,2% (6858,95) e o IBEX desvalorizou 1,2% (8450,6). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-2,09%), Segurador (-1,81%) e Bancário (-1,4%). Pelo contrário, o Tecnológico (+0,01%) foi o único a escapar.

Portugal. O PSI20 recuou 0,5% para os 4701,14 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 177,3 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Sonae, a subir 3,4% para os € 0,699, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+0,9% para os € 6,934. A Corticeira Amorim liderou as perdas percentuais (-2,1% para os € 8,206), seguida da Pharol (-1,7% para os € 0,176) e do BCP (-1,7% para os € 0,0176).

EUA. Dow Jones -0,2% (18.552,57), S&P 500 -0,1% (2.183,87), Nasdaq 100 -0,1% (4.806,138). Os setores que encerraram positivos foram Info Technology (+0,2%), Materials (+0,19%) e Industrials (+0,01%), enquanto Utilities (-1,22%), Telecom Services (-0,86%) e Energy (-0,82%) registaram as maiores perdas em termos globais. O volume da NYSE situou-se nos 805 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (879 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,4 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,3%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp (-0,8%)

Europa

Credit Suisse considera acordos após IPO de unidade suíça

- Aquisições não estão planeadas no curto prazo, mas o banco está atento a novos acordos após IPO parcial da sua unidade suíça, que continuará a ser a atividade core do grupo.

Kingspan menciona forte performance nas margens

- Receitas do 1º semestre crescem 19% para os € 1,47 mil milhões. Aquisições contribuíram com 15% para o crescimento das vendas.

- Lucro operacional cresce 50% para os € 167,3 milhões, com as aquisições a contribuírem com 7% do crescimento

Suedzucker com recomendação cortada pelo Goldman Sachs

- Casa de investimento passa recomendação de *buy* para *neutral*, preço-alvo mantém-se nos € 23/ação

Ab Inbev revista em alta pela Kleper

- Recomendação sobe de *reduce* para *hold*

- Preço-alvo passa de € 100 para € 115 por ação

Heineken recebe recomendação de compra

- Kleper atribui preço-alvo de € 90 por ação

Teleperformance compra a LanguageLine Solutions por \$1,52 mil milhões

- LanguageLine Solutions oferece serviços de tradução e interpretação

- Obteve receitas de \$388 milhões e um EBITDA de \$147 milhões em 2015

Syngenta: ChemChina recebe aprovação de regulador norte-americano

A ChemChina recebeu aprovação por parte do regulador norte-americano para a compra do negócio de agroquímica e de sementes da Syngenta AG, barreira que era tinha como um dos maiores obstáculos à operação de \$43 mil milhões. Espera-se que o negócio esteja concluído até ao final do ano. É um dado que está a impulsionar a cotação da Syngenta em bolsa.

Carrefour recebe revisão em alta

- Bernstein sobe recomendação de *market perform* para *outperform* e preço-alvo de € 24,50 para € 25,50 por ação

- Casa de investimento refere que no "worst case scenario" a retalhista francesa está "*priced in*". - Título transaciona ao PER mais baixo em mais de 10 anos

EUA

Deere eleva projeções após resultados trimestrais suportados por corte de custos

- Resultado líquido subiu para \$1,55 por ação, analistas apontavam para \$0,94/ação
 - Corte de custos ajudou a compensar fraca procura por máquinas agrícolas
 - Receitas caíram para \$5,86 mil milhões no trimestre, falhando os \$6,06 mil milhões aguardados
- Outlook* anual: empresa estima que as vendas desçam 10% (anteriormente tinha previsto queda de 9%, analistas preveem descida de 9,2%); resultado líquido deve atingir os \$1,35 mil milhões, um valor superior ao projetado em maio (\$1,2 mil milhões).
- Agricultores tentam controlar níveis de endividamento face a descida de preços, daí a política de controlo de custos da Deere ser tão importante

Estée Lauder reporta receitas do 4º trimestre fiscal

- EPS ajustado \$0,43, 3 cêntimos de dólar acima do estimado
- Receitas líquidas cresceram 5,2% em termos homólogos para \$2,65 mil milhões, ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado (\$2,6 mil milhões), com crescimento em todas as regiões e categorias de produtos, sendo penalizada somente pela queda de 0,7% nas vendas de produtos para cuidados da pele, quando o mercado esperava uma subida de 3%
- A empresa de cosméticos tem em marcha um plano de reestruturação que inclui a redução de cerca de 1.200 postos de trabalho, com o intuito de libertar fundos para aplicar na investigação e desenvolvimento de produtos, assim como na nova tecnologia
- Analistas avançam que a Estee Lauder deverá ser afetada pelo encerramento de 100 lojas da Macy's, a sua maior cliente e que representou cerca de 10% das suas receitas totais nos últimos anos
- Para o atual trimestre, a empresa antecipa condições de mercado adversas, prevendo que o EPS ajustado se situe entre \$0,73 e \$0,77 e que as receitas cresçam entre 1% e 2% (analistas estimam \$0,90 e 4%, respetivamente)
- Em termos anuais, o EPS ajustado deverá situar-se entre \$3,38 e \$3,44 (analistas esperam \$3,44)
- As receitas anuais deverão crescer entre 6% a 7%, com os efeitos cambiais a penalizar em menos de 1% (analistas antecipam aumento de 6%).

Gap – lucros superam indicação preliminar

- EPS ajustado do 2º trimestre supera números preliminares (\$0,60)
- Números de receitas não surpreendem perante os dados preliminares de 8 de agosto: \$3,85 mil milhões de receitas com uma queda comparável de 2%. Lojas Old Navy mostraram-se resilientes ao estagnar no 2º trimestre
- Antevê lucros anuais abaixo do previsto pelo mercado (EPS entre os \$1,87 e os \$1,92 vs. \$1,94 esperados)

Ross Stores: resultados do 2º trimestre acima do estimado

- EPS \$0,71, acima dos \$0,67 estimados
- Vendas cresceram 7,1% em termos homólogos para \$3,18 mil milhões, superando os \$3,13 mil milhões esperados
- Vendas comparáveis aumentaram 4%, mais que os 2,1% antecipados
- Empresa prevê EPS do 3º trimestre entre \$0,52 e \$0,55, analistas estimam \$0,57, crescimento entre 1% e 2% das vendas comparáveis
- Para o 4º trimestre antecipa um EPS entre \$0,73 e \$0,76 (analistas esperam \$0,73) e um aumento das vendas comparáveis entre 1% e 2%

Applied Materials com bons resultados do 3º trimestre fiscal e excelentes previsões

- Maior fabricante de máquinas usadas para a fabricação de semicondutores registou EPS ajustado de \$0,50 no trimestre e superou \$0,48 antecipados pelos analistas, aumento de encomendas de empresas de fabricação de ecrãs planos, que fazem *upgrades* de tecnologia, impulsionaram contas
- Receitas crescem 13,3% em termos homólogos para \$2,82 mil milhões mas ficam levemente aquém

do aguardado (\$2,84 mil milhões)

- Margem bruta de 43,7% é boa surpresa (estimava-se 43,6%) e mostra evolução positiva face a 42,7% no 2T e 43,9% em período homólogo

- Novas Encomendas aumentaram 26% em base homóloga, atingindo \$3,66 mil milhões e carteira de encomendas no final do período totalizava \$4,95 mil milhões (cresceu 19%),deixa boas perspetivas de receitas futuras

Outlook 4º trimestre fiscal: EPS ajustado \$0,61-\$0,69, muito acima dos \$0,48 incorporados pelo mercado; receitas a crescerem sequencialmente entre 15% e 19%, o que tem implícitos valores entre \$3,24 mil milhões e \$3,36 mil milhões (analistas apontam para \$2,86 mil milhões)

Exxon Mobil, Chevron e Hess na corrida por águas mexicanas

A Exxon Mobil, Chevron e a Hess Corp. aceitaram realizar uma oferta conjunta pelos direitos de exploração de petróleo offshore no México a ser licitado no dia 5 de dezembro. O México pretende angariar cerca de \$44 mil milhões pelos direitos. O país alterou a legislação em 2014 para que produtores estrangeiros operassem em território nacional de modo a inverter a queda nos níveis de produção. Também a Shell, em conjunto com a Statoil e a Bp, estão na corrida.

Caterpillar tenta adaptar-se às dificuldades no setor mineiro

A Caterpillar anunciou uma revisão estratégica no seu negócio que poderá incluir o desinvestimento em alguns produtos mineiros, deixando de receber ordens para maquinaria de extração de petróleo ou carvão. O mais recente *rally* dos preços das matérias-primas acaba por não ser suficiente para que a procura por parte das empresas mineiras e energéticas renasça, levando a um menor investimento em maquinarias. O encerramento de algumas plantas onde os produtos são feitos também está em cima da mesa, caso não se encontre um comprador.

Emerson Electric reforça negócio de válvulas e controlos ao comprar unidade da Pentair

- Compra negócio de válvulas e controlos à Pentair por \$3,5 mil milhões e complementa portefólio. Unidade representou cerca de 18% das receitas em 2015

- Unidade viu as receitas contraírem 23% o ano passado para os \$1,8 mil milhões

- Emerson espera que o negócio impulse os lucros operacionais em 18% na unidade

Outras Notícias

Aumento dos juros este ano está em cima da mesa

























O Vice-presidente da Fed, Stanley Fischer, sinalizou que é possível que a instituição eleve os juros ainda este ano, à medida que a performance da economia norte-americana vai-se aproximando dos objetivos da Reserva Federal. Fischer espera uma aceleração do ritmo de crescimento da economia nos próximos trimestres, com o investimento a dar sinais de recuperação.

Fitch mantém *rating* de Portugal

- Classificação de dívida soberana portuguesa no nível BB+ com perspetiva estável

- Agência antevê um crescimento de 1,2% da economia e um défice de 2,7%

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	30%	63%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelhos